



XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica

V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

Constituintes químicos das sementes de *Cedrela fissilis* (Meliaceae)

Thalya Soares Ribeiro Nogueira, Michel de Souza Passos, Raimundo Braz Filho, Ivo José Curcino Vieira

Os produtos naturais, compostos produzidos pelo metabolismo secundário de plantas e de outros organismos, despertam interesses de pesquisadores e indústrias de diferentes áreas, principalmente pelas atividades biológicas que podem apresentar. Se tratando da família Meliaceae, suas espécies são alvo de um ascendente número de estudos, devido à presença dos limonoides. Esta classe de substâncias, conhecida pelo potencial inseticida, apresenta relevantes atividades biológicas, tais como, ação antiviral, anti-helmíntica, antirreumática, anticancerígena e anti-inflamatória. Estas ações terapêuticas são descritas para a *Cedrela fissilis*, popularmente conhecida como cedro-rosa, e que tem suas cascas utilizadas na medicina popular como adstringente, antisséptico e outros. Além de ser utilizada pelos povos originários como agente cicatrizante, no tratamento da malária, diarreia e vômito. Diante disto, este trabalho buscou isolar e identificar os metabólitos secundários das sementes da *C. fissilis*. As sementes foram coletadas no município de Campos dos Goytacazes, e uma exsicata foi depositada no herbário da UENF sob registro H11234. O material vegetal foi seco em temperatura ambiente, moído em moinho de martelos e, posteriormente submetido à extração com metanol. Técnicas cromatográficas clássicas foram utilizadas para realizar o fracionamento cromatográfico do extrato bruto, com intuito de obter a purificação de substâncias. Para elucidação das estruturas das substâncias isoladas, técnicas de Ressonância Magnética Nuclear (RMN) uni (^1H e ^{13}C) e bidimensional (^1H - ^1H -COSY, ^1H - ^1H -NOESY, HSQC e HMBC) e espectroscopia de massas de alta resolução foram adotadas. O fracionamento cromatográfico do extrato bruto e frações levou ao isolamento de 9 substâncias. Os dados obtidos das técnicas de RMN foram analisados e comparados com os da literatura, sendo possível identificar que as substâncias se tratavam de mexicanolideo (I), andirolideo N (II), proceranolideo (III), dihidroxilocitina B (IV), bourjotinolona (V), ácido oleanólico (VI), ursolato de metila (VII), β -sitosterol (VIII) e piscidinol A (IX). Destas II, III, IV e V são inéditas no gênero, sendo possível inferir isto ao comparar as substâncias isoladas com os dados de um levantamento bibliográfico realizado. O presente estudo contribuiu para o conhecimento acerca dos constituintes químicos do gênero e da espécie.